

LITERATURA / Lúcia Helena Galvão lança livro sobre filósofa russa importante para o pensamento oriental

Estrela do Oriente

» NAHIMA MACIEL

Foi a partir do sucesso da peça *Helena Blavatsky, a Voz do Silêncio*, vista por mais de 50 mil pessoas em todo o Brasil, que a professora e pesquisadora Lúcia Helena Galvão decidiu escrever o livro de mesmo nome, lançado este ano. “O livro nasce do roteiro da peça. O roteiro era maior, foi reduzido para caber em uma hora. O texto era grande e dele fiz o livro. Não é um livro de fácil leitura, então colocamos o texto da peça e um conjunto de comentários para ajudar na leitura do livro”, explica a autora.

Lúcia Helena é professora da Nova Acrópole há três décadas e se interessou por Helena Blavatsky há mais de 20 anos. Nome emblemático da popularização da filosofia oriental no Ocidente, Blavatsky era uma pensadora russa que ajudou a divulgar um conhecimento relegado à categoria de crença no século 19. “É bastante interessante porque ela faz uma compilação do



HELENA BLAVATSKY, A VOZ DO SILÊNCIO

De Lúcia Helena Galvão. Editora Hanoi, 78 páginas. R\$ 40,00

conhecimento oriental como um todo, como se fizesse uma seleção da sabedoria oriental de todos os tempos. Para quem quer conhecer a filosofia oriental, é uma leitura excelente. Mas nem sempre é fácil, porque ela explica conceitos complexos”, argumenta Lúcia Helena.

A dramaturgia da peça criada pela

professora e transposta para o livro traz para o palco o último dia da vida de Helena Blavatsky. Morta em maio de 1891, em Londres, onde passou parte da vida, a filósofa deixou uma série de livros e ajudou a colocar nas prateleiras do conhecimento ocidental obras hoje consideradas faróis da filosofia oriental, como o *Bhagavad Gita*, o *Ramayana* e o *Mahabharata*. “Na peça, ela está sentada no escritório da casa em que vivia, em Londres, e faz uma retrospectiva da vida. Ela fala sobre a infância, a incompreensão dos pais e parentes, porque era uma paranormal com muitas capacidades, fala de quando encontra o mestre tibetano e ele encomenda trazer um pouco do conhecimento do Oriente para o Ocidente”, conta Lúcia Helena. “O século 19 foi se tornando muito cientificista e foi perdendo um pouco o contato com a filosofia oriental”.

Com direção de Luiz Antônio Rocha, que convidou Lúcia Helena para escrever o roteiro, após ler alguns textos da professora sobre a filósofa, a peça passou por temporadas em Brasília e nas principais capitais. A estreia ocorreu em 2018, mas a circulação foi interrompida pela pandemia até ser retomada quando os teatros reabriram. Beth Zalcman vive Helena e ganhou o prêmio Cenym de Teatro Nacional pelo papel. No livro, Lúcia Helena recria o último dia de vida da pensadora e, para ajudar na compreensão de quem foi Helena Blavatsky e da importância da obra da russa, ela acrescenta comentários que guiam o leitor pela história da filosofia oriental.

Divulgação



O sucesso da peça fez a pesquisadora transformar o roteiro em um livro

CRUZADAS

Cidade da Passarela do Alcool (BA)	Trabalho vendido por Tony Ramos, ator	Lida com salvamento, socorro público e combate incêndios	Documento com informações do paciente	Caçador gigante que virou constelação
	Navegar	Monte em Jerusalém	Embarcação movida a grandes remos	
"Ano passado eu (?), mas esse ano eu não morro", verso de Belchior		Grande afeição		
	Piscina, em inglês	Continente do Pacífico	Inflamação da íris (Med.)	
Discriminação		(?) France, estilista anglo-americano	Correr, em inglês	
Green (?), sonho de imigrantes nos Estados Unidos	Etática			Tiras de fígado fritas
(?) longe: ter sucesso	Operação Bandeirante (sigla)		O "muito" do gaúcho	
	(?) Trindade, poeta e ator do Recife		Tipo de bordado	
Livres; desim-pedidos	Milivolt (símbolo)	Plantação de erva-mate	Faça (preces); reze	
Procedimento culinário com álcool e fogo		(?)-laca, resina aplicada em móveis		
Os digitais findam os analógicos	Aero-náutica (abrev.)	Nelson (?), cantor 104, em romanos		Sons refletidos em caverna
O período mais antigo da Idade da Pedra	Cidade baiana da Barragem Poço Grande		(?) Cube, rapper e ator americano	
(?) Graef, velejador brasileiro		Rejeições (do Presidente da República)		

BANCO — 3/ice — run — tan, 4/card — pool, 5/racai — órion, 6/fflambe, 8/vagonite, 11/conversores, 51

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	A	D	M	A	L	T	A	C
M	I	N	U	E	T	O	T	N
S	A	I	E	C	A	U	D	I
A	S	E	C	A	U	R	D	I
B	O	I	S	T	O	N	I	S
D	A	L	T	O	N	I	S	M
O	I	R	O	N	I	S	M	O
I	M	P	R	O	D	U	T	I
I	N	D	E	L	E	G	E	R
C	O	M	A	I	N	T		
V	I	E	S	T	E	R	O	S
A	L	B	E	R	T	E	R	O
I	A	U	A	I	C	A	R	A
P	A	N	I	F	I	C	A	D
R	O	C	A	S	C	A	S	I

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

CO QUE TEL



SUDOKU DE ONTEM

9	6	8	2	1	4	3	5	7
3	5	7	8	6	9	2	1	4
1	2	4	5	3	7	8	9	6
5	7	3	4	9	2	1	6	8
8	1	2	6	7	5	4	3	9
6	4	9	1	8	3	5	7	2
4	9	1	7	5	8	6	2	3
2	3	5	9	4	6	7	8	1
7	8	6	3	2	1	9	4	5



FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O COACH DE BOTEÇO

"Tem muito político para pouco homem público"

"O Bar do Magal agora está aceitando bitcoin"



CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

"Com a descriminalização, o preço do colírio foi para as alturas"

PERGUNTAR NÃO OFENDE (MADE IN BOLÍVIA)

Por que golpista tem cara de pascácio com uma minuta no bolso?

ENQUANTO ISSO, NO SOFÁ

"Alexa, preciso de um engov"

POEMINHA

Não fui, na infância, como os outros e nunca vi como os outros viam. Minhas paixões eu não podia tirar das fontes igual à deles; e era outro o canto, que acordava o coração de alegria Tudo o que amei, amei sozinho.

Edgar Allan Poe

UM ABRAÇÃO!!! (DESSE DE SAUDADE)

SUDOKU

2		4						8
6						3		
				1	2			
				7	3		9	5
9	8					7		2
	1	8		4				
			7			2	5	
	2		6					9

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net